

Por Fernanda Bassette

Em 2024, foram 16 mil ações criminosas, segundo a Kaspersky; Ministério da Saúde e hospitais privados investem em segurança digital para se proteger

O setor da saúde tem se tornado um dos principais alvos de ataques cibernéticos nos últimos anos, com hackers mirando hospitais, clínicas e sistemas de gestão de dados médicos. Os golpes podem envolver desde o roubo de informações pessoais e financeiras de pacientes até o bloqueio de sistemas, dificultando o atendimento, o tratamento e representando ameaças reais à vida de milhares de pessoas.

Relatório da Kaspersky (empresa global de cibersegurança e privacidade digital) aponta mais de 487 mil detecções de ransomware (tipo de vírus de computador) no Brasil em 2024. Desses ataques, cerca de 16 mil foram direcionados para a área da saúde (quase 44 por dia), fazendo o setor saltar de 7º para 3º lugar no ranking dos mais atacados, atrás de serviços e governo. Para se ter ideia, em 2023, foram 6,5 mil tentativas de ataques a sistemas da área.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 06.02.2025